

LUGARES ASSOMBRADOS

132 As manifestações espontâneas de que se tem notícia em todos os tempos e a persistência de alguns Espíritos em dar sinais ostensivos de sua presença em certos locais são a origem da crença nos lugares assombrados. As respostas a seguir foram dadas a perguntas sobre o assunto.

1. Os Espíritos ficam ligados apenas às pessoas ou ficam também ligados às coisas?

“Isso depende da elevação deles. Alguns Espíritos podem se ligar aos interesses terrenos; os avarentos, por exemplo, que esconderam seus tesouros e que ainda não estão suficientemente desmaterializados podem ainda continuar a vigiá-los e guardá-los.”

2. Os Espíritos errantes possuem locais de sua predileção?

“O princípio é o mesmo. Os Espíritos que não estão mais apegados à Terra vão para onde podem exercitar o amor; são atraídos para esses lugares mais pelas pessoas do que pelos objetos materiais; entretanto, há aqueles que podem momentaneamente ter uma preferência por certos lugares, mas sempre são Espíritos inferiores.”

3. Já que o apego dos Espíritos por uma localidade é sinal de inferioridade, isso é igualmente uma prova de que são Espíritos maus?

“Certamente que não. Um Espírito pode ser pouco avançado sem ser mau. Não é assim também com os homens?”

4. A crença de que os Espíritos freqüentam de preferência as ruínas possui algum fundamento?

“Não; os Espíritos vão a esses lugares como a qualquer outro; mas a imaginação alimentada pelo aspecto sombrio de certos lugares atribui à presença dos Espíritos o que não passa de um efeito bastante natural. Quantas vezes o medo não fez tomar a sombra de uma árvore por um fantasma, o grito de um animal ou o sopro do vento por espectros! Os Espíritos gostam da presença dos homens. Eis a razão pela qual procuram mais os lugares habitados do que os lugares isolados.”

4 a. Entretanto, pelo que sabemos da diversidade de caráter dos Espíritos, deve haver aqueles que são misantropos* e que preferem viver na solidão.

* **Misantropo:** que tem aversão à sociedade, arredo, isolado. É o contrário do filantropo: amigo da sociedade, caridoso, altruísta (N.E.).

“Por isso mesmo não respondi à pergunta de uma maneira absoluta. Disse que eles podem ir a lugares desertos assim como a todas as partes, e é bem evidente que, se alguns permanecem arredios, é porque isso lhes agrada; mas não há razão para que as ruínas sejam forçosamente locais de sua predileção. Certamente, há um número bem maior deles nas cidades e nos palácios do que no interior dos bosques.”

5. As crenças populares têm, em geral, um fundo de verdade; qual pode ser a origem da crença nos lugares assombrados?

“O fundo de verdade está na manifestação dos Espíritos em que o homem acreditou instintivamente desde todos os tempos; porém, como já disse, o aspecto dos lugares sombrios desperta sua imaginação e o leva naturalmente a imaginar aí os seres que considera sobrenaturais. Essa crença supersticiosa é sustentada pelas narrativas dos poetas e pelos contos fantásticos com que se é acalentado na infância.”

6. Os Espíritos que costumam reunir-se têm preferência por dias e horas?

“Não; os dias e as horas são um controle de tempo para os homens e para a vida corporal. Os Espíritos não têm necessidade dele nem se incomodam com tais coisas.”

7. Por que se pensa que os Espíritos vêm de preferência à noite?

“Por causa da impressão que o silêncio e a obscuridade produzem na imaginação. Todas essas crenças são superstições que o conhecimento racional do Espiritismo destrói. O mesmo acontece com os dias e com as horas que lhes julgam serem mais favoráveis. Ficai certos de que a influência da meia-noite existe apenas nos contos.”

7 a. Sendo assim, por que certos Espíritos anunciam sua chegada e suas manifestações em hora e dia determinados, como na sexta-feira, por exemplo?

“São Espíritos que se aproveitam da credulidade das criaturas e com isso se divertem. É pela mesma razão que existem os que dizem ser o diabo ou se dão nomes infernais. É só lhes mostrar que não vos deixais enganar e eles não mais voltarão.”

8. Os Espíritos freqüentam os túmulos onde jazem seus corpos?

“O corpo não passava de uma vestimenta. Eles não têm nenhuma atração pelo corpo que os fez sofrer, assim como o prisioneiro não sente nenhuma atração pela cela que o prendeu. A lembrança das pessoas que lhes são queridas é a única coisa que tem valor para eles.”

8 a. As preces que fazemos nos seus túmulos lhes agradam mais e são mais atraentes do que as que são feitas em qualquer outro lugar?

“Sabeis muito bem que a prece é uma evocação que atrai os Espíritos. A prece possui mais ação quando é mais fervorosa e mais sincera; acontece que, diante de um túmulo venerado, ficamos mais recolhidos, e a conservação de estimadas relíquias é um testemunho de afeição que se dá ao Espírito, que sempre fica sensível a isso. Sempre é o pensamento que age sobre o Espírito, e não os objetos materiais; os objetos possuem mais influência sobre aquele que ora fixando sua atenção neles do que sobre o Espírito.”

9. Assim, a crença nos lugares assombrados não é desprovida de razão?

“Dissemos que alguns Espíritos podem ser atraídos pelas coisas materiais; eles podem ser atraídos para certos lugares, onde parecem estabelecer domicílio, até que desapareçam as circunstâncias que os atraíram a esses lugares.”

9 a. Quais são as circunstâncias que os fazem buscar esses lugares?

“A simpatia por algumas pessoas que os freqüentam ou o desejo de se comunicar com elas. Entretanto, suas intenções nem sempre são tão louváveis quando se trata de Espíritos maus, que podem exercer uma vingança sobre certas pessoas das quais guardam rancor. A permanência em um local determinado também pode ser, para alguns, uma punição que lhes é imposta, principalmente se nesse lugar cometeram um crime, a fim de que tenham constantemente sua ação diante dos olhos.”

10. Os lugares assombrados sempre são assombrados por antigos moradores?

“Algumas vezes, sim, mas nem sempre, porque, se o antigo habitante de um lugar é um Espírito elevado, tão pouco se preocupará com sua habitação terrena quanto com seu corpo. Os Espíritos que assombram certos locais muitas vezes não o fazem por outro motivo além de capricho, a menos que sejam atraídos para lá por simpatia a determinadas pessoas.”

10 a. Eles podem se fixar num lugar visando proteger uma pessoa ou sua família?

“Certamente, sim, se forem Espíritos bons; mas nesse caso nunca manifestam sua presença por meios assustadores ou desagradáveis.”

• Veja a Revista Espírita de fevereiro de 1860 “História de um danado” (N.K.).

11. Existe algo de real na história da Dama Branca¹?

“É um conto extraído de mil fatos verdadeiros.”

12. É racional temer os lugares assombrados pelos Espíritos?

“Não; os Espíritos que assustam assombrando certos lugares e que aí fazem desordem querem mais se divertir à custa da credulidade e do medo das pessoas do que fazer o mal. Aliás, deveis vos lembrar de que há Espíritos por todas as partes e de que em qualquer lugar os tereis ao vosso lado, até mesmo nas mais tranqüilas habitações. Eles parecem freqüentar apenas algumas habitações porque nelas encontram oportunidade de manifestar sua presença.”

13. Há um meio de os expulsar?

“Sim, mas, dependendo da maneira como se faz isso, ficam atraídos, em vez de se afastarem. O melhor meio de expulsar os maus Espíritos é atrair os bons. Atraí, portanto, os bons Espíritos, fazendo o bem o mais que se puder, e os maus Espíritos irão embora, porque o bem e o mal são incompatíveis. Sede sempre bons e tereis apenas bons Espíritos junto de vós.”

13 a. Há, entretanto, pessoas muito boas que vivem cercadas dos tormentos de maus Espíritos?

“Se as pessoas são realmente boas, isso pode ser uma prova para exercitar sua paciência e estimulá-las a serem cada vez melhores; mas observai, entretanto, que não são os que falam de virtudes os que verdadeiramente as possuem. Aquele que possui qualidades reais quase sempre as ignora ou nunca fala delas.”

14. O que se deve pensar em relação à eficácia do exorcismo para expulsar os maus Espíritos dos lugares assombrados?

“Já vistes alguma vez essa atitude ter êxito? Não vistes, ao contrário, os tormentos redobram após as cerimônias de exorcismo? É que esses Espíritos se divertem ao serem tomados como o diabo.

“Os Espíritos que não vêm com uma má intenção podem também manifestar sua presença por meio de barulho e até mesmo se tornarem visíveis, mas nunca fazem nada para incomodar. São, muitas vezes, Espíritos sofredores, cujos sofrimentos podeis aliviar orando por eles; outras

1 - **Dama Branca:** lenda muito difundida na Europa em que um Espírito se faz presente em várias circunstâncias, semelhante à difundida em nosso meio, entre muitas outras, que conta a presença de um simpático jovem que acompanha uma moça até a residência dela depois de terem sido par constante num baile. No dia seguinte, a moça dirige-se à casa onde ele dissera residir para devolver-lhe o cachecol emprestado, com o qual se protegera do frio. Perante uma foto constata que o jovem é desencarnado há dez anos (N.E.).

vezes, são Espíritos benevolentes que querem vos provar que estão perto de vós ou até Espíritos levianos que brincam. Como aqueles que causam perturbação e tormentos são quase sempre Espíritos que se divertem, o melhor que se tem a fazer é rir deles; eles se cansarão se notarem que não conseguem nem assustar nem impacientar” (Veja o capítulo 5, “Manifestações físicas espontâneas”).

Resulta das explicações acima que há Espíritos que se ligam a certas localidades e que preferem permanecer ali, mas que não têm para isso necessidade de manifestar sua presença por efeitos sensíveis. Qualquer lugar pode ser a morada obrigatória ou de predileção de um Espírito. Até mesmo de um mau Espírito, ainda que não produza nenhuma manifestação.

Os Espíritos que se apegam a certos locais ou a coisas materiais nunca são Espíritos superiores, mas mesmo sem serem superiores podem não ser maus e não ter nenhuma má intenção; podem ter afinidade e serem mais úteis do que prejudiciais, porque se interessam pelas pessoas e podem protegê-las.